

171. ANÁLISE MOLECULAR DOS POLIMORFISMOS TYR113HIS E HIS139ARG DO GENE EPHX1 NA CARCINOGENESE DE CABEÇA E PESCOÇO

Jéssika N G Silva¹; Anelise Russo²; Mariângela T Ruiz³; José Victor Maniglia⁴; Luiz S Raposo⁵; Érika C Pavarino⁶; Eny M Goloni-Bertollo⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; ²Doutoranda da Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular UPGEM/FAMERP; ³Bióloga UPGEM/FAMERP; ⁴Professor Adjunto, Livre-Docente; ⁵Professor Msc. Médico do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FAMERP; ⁶Professor Adjunto, Livre-Docente do Departamento de Biologia Molecular UPGEM/FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP; CAPES, CNPq, FAPESP; Apoio: FAMERP/FUNFARME.

Introdução: Câncer de cabeça e pescoço (CCP) é o tipo histológico presente em mais de 90% dos processos tumorais. Os principais fatores associados à tumorigênese são o consumo de tabaco e de álcool, seguidos de uma dieta inadequada e infecções virais. O risco de um indivíduo desenvolver CCP após a exposição aos componentes carcinógenos do tabaco pode ser influenciado por polimorfismos genéticos, como Tyr113His e His139Arg do gene EPHX1, já que podem alterar a ativação ou detoxificação de compostos carcinogênicos, transformando um pró-carcinógeno em carcinógeno. **Objetivos:** Analisar os polimorfismos Tyr113His e His139Arg no gene EPHX1, em pacientes com CCP (grupo caso) e comparar com indivíduos sem história de neoplasia (grupo controle); verificar a associação destes polimorfismos com os fatores de risco e características histopatológicas dos pacientes. **Métodos:** Foram avaliados 626 indivíduos, 224 do grupo caso e 402 do grupo controle. As variáveis analisadas foram: idade, gênero e consumo de álcool e tabaco. A genotipagem dos polimorfismos foi realizada pela PCR em Tempo Real. Na análise estatística foram utilizados os testes Qui-quadrado e Regressão Logística Múltipla. **Resultados:** Os resultados mostraram que idade maior que 49 anos – mediana da idade entre os dois grupos (OR: 9,26; IC 95%: 5,91-14,51; p<0,0001); tabagismo (OR= 3,12; IC 95%: 1,93-5,07; p<0,0001) e etilismo (OR = 1,70; IC 95% = 1,07-2,70; p = 0,026) são fatores preditores da doença. O genótipo polimórfico 139Arg/Arg foi menos freqüente em pacientes etilistas (OR = 0,55; IC 95% 0,32-0,96; p = 0,04). O haplótipo Tyr113-139Arg (selvagem-polimórfico) foi mais freqüente em controles (p = 0,0183). Os parâmetros clínicos avaliados não foram associados com a presença das variantes polimórficas His139Arg e Tyr113His do gene EPHX1. **Conclusões:** Não houve associação entre os polimorfismos Tyr113His e His139Arg no gene EPHX1 e CCP na população analisada. A freqüência diminuída do polimorfismo His139Arg observado em pacientes etilistas não pode ser relacionada com o aumento do risco para desenvolver CCP no grupo caso.